Projeto de Lei n. 136 /CMC/2024

Autores: João Paulo Pichek e outros.

CONCEDE AO SENHOR JOÃO PICHEK O TITULO DE "CIDADÃO BENEMÉRITO DE CACOAL-RO" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Cacoal-RO, no uso de suas atribuições, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1.º Fica concedido ao senhor **João Pichek** o título de **"Cidadão Benemérito de Cacoal-RO".**

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Catarino Cardoso dos Santos, em 30 de julho de 2024.

João Paulo Pichek	**Antônio Damião Martins**	**Edimar Kapiche Luciano**
VEREADOR	**VEREADOR**	**VEREADOR**
Ezequiel Câmara	**Josisvan C. de Almeida**	**Lauro Kloch**
VEREADOR	**VEREADOR**	**VEREADOR**
Luiz Antônio N. Fritz	**Dr. Paulo Henrique**	**Paulo Roberto D. Bezerra**
VEREADOR	**VEREADOR**	**VEREADOR**
Romeu Rodrigues Moreira	**Magnison Mota**	**Valdomiro Corá**
VEREADOR	**VEREADOR**	**VEREADO**

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei em tela visa homenagear o senhor João Pichek com o Título de “Cidadão Benemérito de Cacoal/RO”.

Trata-se de uma justa homenagem a um pioneiro deste município, que nasceu no estado do Paraná, cidade de Prudentópolis, em 18 de maio de 1950, de origem ucraniana e que aos 22 anos de idade saiu de sua terra natal para desbravar o Estado de Rondônia junto de seu pai e seus irmãos.

Fizeram lotação de uma Kombi e deram início a viagem que demorou uma semana até que chegassem ao estado. João se maravilhou com tudo que viu e já pediu trabalho para aqueles que aqui já viviam, mas seu pai não concordou e achou melhor que voltassem para o Paraná, e assim o fizeram.

Dois anos depois, com determinação e liderança, João deixou sua noiva no Paraná, arrumou um caminhão e voltou para Rondônia com toda a mudança da família e de mais dois irmãos que já estavam casados e confiantes em tudo que João havia dito sobre essas novas terras.

Esse forte pioneiro nunca deixou se abalar e sempre tomou frente em todas as situações. Chegando novamente ao estado, descarregaram suas mudanças na beira da estrada e foram em busca de um local para morar, foi onde nosso destemido pioneiro encontrou uma antiga churrascaria abandonada há muito tempo e pediu ao proprietário se ali poderia ficar com sua família, então conseguiram morar por aproximadamente seis meses naquele local.

Começaram a buscar por uma propriedade para comprar, foi onde surgiu à oportunidade de medir uma posse de terra próximo do município de Ariquemes, João então disse a seu pai que ele mesmo iria fazer o trabalho, já que a região estava com surto de malária, e seu pai era doente e não poderia correr o risco de perdê-lo para tal enfermidade.

O mesmo tomou rumo a Ariquemes e realizou o serviço, no retorno teve sinais gripais e se medicou para tal fim, sem saber que já estava com malária, as coisas foram piorando e quando ele chegou a ser atendido por um médico de Ji-Paraná, descobriu-se que na verdade estava com uma hepatite muito severa, sendo assim, o médico recomendou que ele ficasse sem fazer esforço físico por pelo menos seis meses.

Sem saber o que fazer, João ficou muito preocupado, pois tudo que sabia era trabalhar na roça, porém naquele momento voltando para casa dos pais, entre os municípios de Presidente Medice e Cacoal, conseguiu uma carona e para aquele motorista contou sua história, nesse momento João foi convidado a trabalhar em uma lanchonete do município, ali ele dedicou todos os seus esforços para aprender a nova profissão.

A partir desse momento João Pichek deu início a sua trajetória de novos aprendizados e conhecimentos que a vida no campo não foi capaz de lhe proporcionar. Por toda sua dedicação e honestidade no emprego, recebeu outras ofertas de emprego para melhorar a vida da família.

João Pichek voltou ao Paraná apenas para se casar com a senhora Isabel Betiol (in memoria) e a trouxe para Cacoal em 1979, onde tiveram três filhos, Tarcísio, João Paulo e Susana.

Nosso pioneiro teve alguns outros empregos até ele começar a tocar seu próprio negócio com ajuda e dedicação de sua esposa, ela compartilhava dos mesmos sonhos de João, sempre dedicada aos filhos e ao casamento, dando conselhos para o esposo para que pudessem sempre melhorar as condições financeiras da família.

Contudo, o destino foi cruel e levou Isabel para junto do Pai Celeste quando a filha mais nova do casal tinha apenas dois anos e meio. João precisava se manter firme e criar os filhos com todo amor que poderia ter, ele pedia a Deus sabedoria para criar seus pequenos, pois em momento algum da vida ele gostaria de ser visto como um pai covarde, e assim o fez.

Anos mais tarde, andando pelas ruas da cidade avistou uma bela moça e seu coração bateu mais forte e um novo amor nasceu em seu coração, João conheceu Maria José e com ela se casou, uma mulher tão incrível quanto a primeira, ela esteve ao lado dele e o ajudou a criar seus três filhos, e depois de algum tempo tiveram mais dois meninos, Gustavo e Gabriel.

Com toda sua dedicação e persistência João conseguiu comprar um lote de terras no município de Cacoal. Sendo um homem generoso, em 2003 doou um terreno com aproximadamente 50 mil metros quadrados, onde abrigaria um dos mais modernos complexos hospitalares da Região Norte do país. O Hospital São Daniel Comboni, conhecido como HEURO, onde atualmente esse Hospital pertence a 2ª Macro Região de Saúde no Estado de Rondônia, atendendo pacientes de vários municípios. Abrangendo ainda, uma ala destinada para serviços de diagnósticos e tratamento oncológico, realizados pela Associação Assistencial a Saúde São Daniel Comboni (Assdaco).

Não satisfeito e pensando em contribuir ainda mais com o município, em 2010 João loteou terrenos destinados à instalação de lotes residenciais e comerciais, para ajudar no Desenvolvimento Urbano Municipal, onde criou o Loteamento Pichek, sendo o Bairro Eldorado.

João sempre teve em seu grande coração a bondade para ajudar o próximo, é um homem muito honesto e integro, passando isso na criação de seus cinco filhos e para todos aqueles que tiveram e tem a honra de estar próximo a ele.

O presente Projeto de Lei cumpre com os requisitos da Resolução N. 01/CMC/2001 e acreditando na grande importância do projeto ao homenagear esse pioneiro visionário do município de Cacoal/RO, como exemplo de caráter e trabalho, conforme está demonstrado, assim, pelo exposto, contamos com o apoio dos nobres vereadores para análise e aprovação da presente matéria.

"Ser pobre não é um defeito, você tem que ser honesto, porque sempre tem alguém te olhando. " – Jõao Pichek

João Paulo Pichek	**Antônio Damião Martins**	**Edimar Kapiche Luciano**
VEREADOR	**VEREADOR**	**VEREADOR**
Ezequiel Câmara	**Josisvan C. de Almeida**	**Lauro Kloch**
VEREADOR	**VEREADOR**	**VEREADOR**
Luiz Antônio N. Fritz	**Dr. Paulo Henrique**	**Paulo Roberto D. Bezerra**
VEREADOR	**VEREADOR**	**VEREADOR**
Romeu Rodrigues Moreira	**Magnison Mota**	**Valdomiro Corá**
VEREADOR	**VEREADOR**	**VEREADOR**